



Imóveis Casas & Construção



GRUPO O REGIONAL

LANÇAMENTOS IMOBILIARIOS | COMPRA | VENDE | ALUGA |

04 de Outubro 2021

Banheiro com Piso de Madeira? Descubra se é possível

Como pintar plástico: veja como fazer passo a passo

Construção com Containers: uma tendência inovadora

Manutenção de fogão: veja os principais cuidados e como fazer

Pergolado de Concreto: vantagens, preço, onde usar

Acompanhe todas as terças feiras edição online e as sextas feiras edição impressa/online as principais notícias, matérias e acontecimentos da região

REGIONAL

Circulação em 15 cidades

Amparo - Artur Nogueira - Conchal - Cosmópolis
Engenheiro Coelho - Espírito Santo do Pinhal
Estiva Gerbi - Holambra - Itapira - Jaguariúna
Mogi Guaçu - Mogi Mirim - Paulínia - Pedreira
Santo Antônio de Posse

Whatsapp: 19 9 9685 4255 - 9 9772 0540
Email: comercial@jornaloregional.net

Banheiro com Piso de Madeira?

Descubra se é possível

Na decoração de banheiro os tipos de pisos mais usados são os feitos em cerâmica ou porcelanato, pois são mais resistentes a umidade, no entanto, o banheiro com piso de madeira também pode ser uma opção muito interessante, principalmente se você deseja um espaço com maior sensação de conforto.

Mas além de conforto, a decoração de banheiro com piso de madeira também pode ganhar um toque mais elegante e até mesmo deixá-lo menos frio, mas para usar esse tipo de revestimento para banheiro é preciso alguns cuidados. Logo, se você pensa em elaborar uma decoração de banheiro com piso de madeira e tem dúvidas se deve ou não usar esse tipo de piso nesse ambiente ou está atrás de ideias inspiradoras para decorar o seu banheiro bonito.

Pode colocar piso de madeira no banheiro?

Muitas pessoas sonham com uma decoração de banheiro com piso de madeira, mas a dúvida se deve ou não investir nesse tipo de piso para banheiro é frequente e por isso, muitos optam por deixar essa ideia de lado. No entanto, se você faz parte da turma

que se pergunta: pode colocar piso de madeira no banheiro? Saiba que a resposta é sim, pode colocar!

Porém é preciso lembrar que o banheiro é um espaço com muita umidade, e não somente na área do box, mas no ambiente como um todo, logo, é preciso atenção, ou seja, se você está querendo um banheiro com piso de madeira no box saiba que essa não é a melhor proposta para esse ambiente, pois é nessa área que tem a maior quantidade de água.

Mas se você não abre mão do banheiro com piso de madeira no box saiba que ainda há uma opção. Aqui você deverá escolher um tipo de madeira que receberá um tratamento adequado e manutenção com impermeabilização constante para evitar que o material estrague. Por isso, em um banheiro com piso de madeira no box é preciso passar resina, silicone ou mesmo verniz náutico uma vez ao ano, mas essa regra também vale para outras áreas desse ambiente.

Tipos de madeira para piso de banheiro

Como já falado anteriormente, o banheiro é um espaço muito úmido, por isso, quando o assunto é decoração de banheiro com piso de madeira é preciso lembrar de escolher tipos de madeira mais resistentes para que consigam suportar bem a água e esse excesso de umidade.

Mas lembre-se, mesmo usando esses tipos de madeiras mais resistentes e duras será preciso fazer sua manutenção com impermeabilizantes frequentemente para evitar que o piso retenha muita umidade. A seguir você pode conferir alguns tipos de madeira para usar no banheiro.

- Peroba-rosa;
- Ipê;
- Cumaru;
- Maciça;
- Jatobá;
- Sucupira;
- Itaúba.

Decoração de banheiro com piso de madeira

Muitas pessoas associam a decoração de banheiro com piso de madeira a um espaço rústico ou com estilo industrial, porém, devemos lembrar que a madeira é um revestimento muito versátil que facilmente pode ser encaixada em diferentes estilos de decoração, indo desde uma decoração simples para banheiro pequeno com piso de madeira até mesmo uma proposta de banheiro de luxo com piso de madeira.

Além disso, lembre-se que a madeira também pode ser encontrada em diferentes tonalidades, logo, se você quer um projeto mais clean para ajudar não apenas na sensação de conforto, mas também na amplitude visual, opte por uma tonalidade mais clara para a decoração de banheiro pequeno com piso de madeira. Mas se você quer algo mais clássico, o piso de madeira escura pode ser uma proposta muito interessante.

Banheiro simples com piso de madeira

A decoração de banheiro simples com piso de madeira é algo bem legal de ser feito, pois a madeira vai trazer um toque acolhedor a esse espaço, além de contribuir como um isolante térmico deixando seu banheiro mais aconchegante nos dias de inverno.

Aqui é bem comum usar o piso de madeira clara, pois é mais discreto e fácil combiná-lo na decoração, mas como você pode imaginar, você pode sim usar a madeira em tonalidades mais escuras, principalmente se for um banheiro bem clean.

Banheiro moderno com piso de madeira

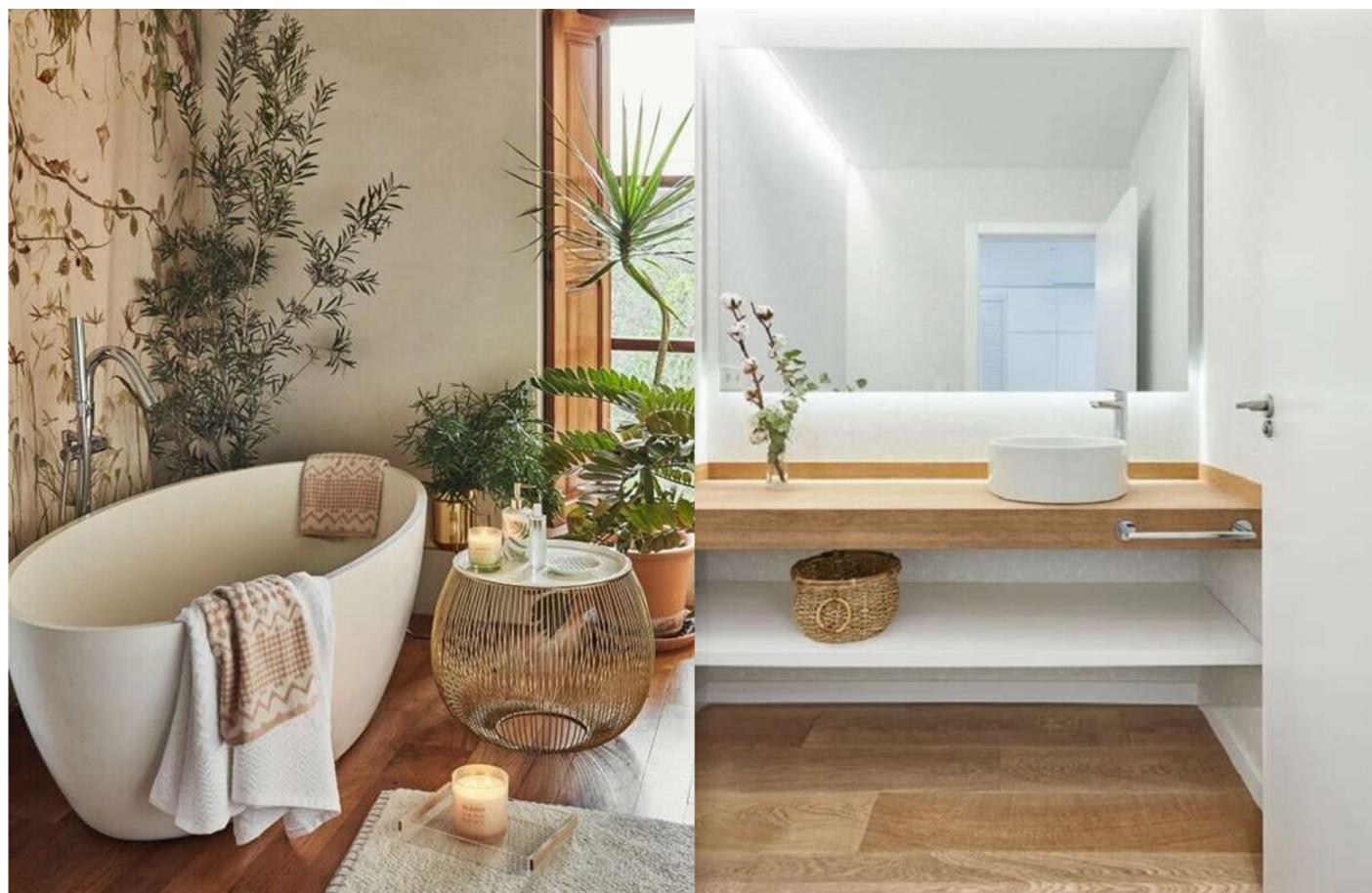
Na decoração de banheiro moderno com piso de madeira é muito comum contar com um mix de revestimentos que ajudará a trazer mais personalidade a esse espaço. Uma proposta bem legal é o banheiro com piso de madeira e pastilhas, sendo que aqui as pastilhas podem ser coloridas ou mesmo em cores neutras, tudo dependerá do impacto visual que você quer causar. Mas além do banheiro com piso de madeira e pastilhas, outras ideias modernas para esse espaço são usar revestimentos 3D ou até mesmo o metro white para trazer um ar bem charmoso ao ambiente.

Banheiro rústico com piso de madeira

Na decoração de banheiro rústico o piso de madeira é um verdadeiro sucesso. Aqui você também pode fazer a combinação de banheiro com piso de madeira e pastilhas ou pode investir em outras propostas como uma parede de tijolinho à vista, por exemplo. No entanto, nessa segunda opção é muito importante investir em um bom projeto de iluminação, principalmente se você optar por uma madeira mais robusta e escura, pois isso contribui para deixar o espaço mais aconchegante, e no caso do banheiro pequeno com piso de madeira o projeto de iluminação também garantirá um espaço visualmente maior.

Banheiro de luxo com piso de madeira

No banheiro de luxo com piso de madeira é muito comum usar cores neutras na decoração, pois isso contribui para um espaço ainda mais sofisticado e acolhedor. Aqui você também pode usar revestimentos como mármore para bancada para trazer ainda mais requinte ao espaço, além disso, lustre e luminárias de cristais e metais dourados também fazem parte da composição do banheiro de luxo com piso de madeira.



Como pintar plástico: veja como fazer passo a passo

Pintar plástico nem sempre é uma tarefa fácil. Por ser um material muito liso e de pouca aderência, a tinta escorre ou sai com facilidade. Para evitar esse tipo de coisa e realizar a tarefa que deseja, aprenda aqui como pintar plástico.

Dica de segurança

Para todos os processos que aqui serão descritos, faça o uso de EPIs (equipamentos de proteção individual). Proteja suas mãos com luvas para evitar contato direto com algumas tintas e produtos que possam irritar a pele. Cuidado também com os olhos. Utilize um óculos de proteção para que não respingue tinta em seus olhos, o que pode causar sérios problemas de visão. Caso faça uso de tinta spray, use máscara para não inalar a tinta que é um produto tóxico e pode desencadear problemas graves de saúde.

Para proteger sua casa, móveis e utensílios, da ação da tinta ou de outros produtos que você pode utilizar ao realizar uma pintura; faça uso de jornais, lonas, panos ou plásticos para forrar o local de trabalho.

Como pintar plástico com spray

Um dos produtos que mais facilitam na pintura do plástico é a tinta spray. Mas a peça que será pintada também precisará de cuidados antes da aplicação da tinta. Como a superfície do plástico é muito lisa, a tinta pode não ter muita aderência, fazendo com que ela escorra antes de secar. Portanto, veja aqui alguns passos de como pintar plástico com tinta spray:

1. Não importa tamanho do material plástico que você for pintar: comece com o lixamento da parte em que a tinta será aplicada. Caso seja uma pintura mais delicada em um espaço limitado, isole a área com fita crepe. Utilize uma lixa fina para não danificar a peça. Lixe o suficiente apenas para tirar a primeira camada lisa do plástico.
2. Uma vez que o material que será pintado foi lixado, aplique a primeira demão de tinta de maneira cautelosa. Não precisa cobrir todas as partes no primeiro momento. Tenha cuidado para não aplicar tinta demais. O excesso de tinta pode escorrer e deixar marcas indesejadas.
3. Após a aplicação da primeira demão, aguarde alguns minutos para a tinta seque.
4. Depois de seca, aplique a segunda camada de tinta cobrindo as partes que não foram pintadas no primeiro momento. Evite o uso excessivo de tinta novamente para que ela não escorra.
5. Deixe o material plástico pintado secar em local arejado. Não o deixe em local úmido. O tempo ideal de secagem vai variar com a quantidade de tinta aplicada e o tamanho da peça. Em todo caso, deixe secando por um período de umas doze horas. Caso ainda esteja grudando, deixe secar por mais tempo. Um sinal de que a tinta ainda está fresca e pode manchar é em caso de ela estar grudenta. Cuidado.

Para acabamentos, após a tinta estar totalmente seca, você pode utilizar verniz para dar brilho e proteger a pintura. Essa camada a mais de verniz garante a longevidade da pintura. Fica a dica.



Como pintar plástico com esmalte



Para pintar plástico com tinta esmalte o processo é outro. Neste caso você precisará de um pincel, de tinta esmalte à base de óleo da cor que deseja usar e uma esponja. O processo é bem simples, mas precisa de cuidados antes e depois da pintura. Então, do começo ao fim, veja como pintar plástico com esmalte a seguir:

1. Com a tinta esmalte não há a necessidade de lixar o plástico antes de sua aplicação. No entanto, limpe muito bem a área em que você aplicará a tinta. Não deixe marcas de etiquetas, digitais ou qualquer sujeira aparente no plástico.
2. Para não borrar de tinta as partes que não deseja pintar do plástico, utilize uma fita para delimitar o perímetro ou, com o pincel, passe faça o contorno de toda a área que você pintará. Deixe uma camada fina para que a tinta seque mais rapidamente.
3. Depois de impedir maiores sujeiras com a tinta com o pincel, pegue a esponja. Molhe-a levemente na tinta e, com leves toques, sem esfregá-la, pinte toda a área desejada. Essa técnica garante a secagem rápida da tinta, uma melhor aderência no plástico e evita possíveis escorrimentos.
4. Pinte uma parte de cada vez e espere secar antes de continuar a pintar as outras. A tinta esmalte, em pequena quantidade, tem secagem rápida.
5. Conforme você aplicar nas regiões que ainda não foram pintadas, perceberá que ao pintar com a esponja, haverá alguns pontos que ficarão sem tinta. Isso é devido aos poros que há na esponja. Não se preocupe com isso. Basta passar mais uma camada de tinta com a esponja no local e cobrir esses pontos falhos.
6. Ao finalizar, deixe secar e passe uma camada leve de verniz. Ele garantirá que a tinta não saia com facilidade nem com a água e nem com o tempo.

Passado o verniz, deixe secar bem antes de utilizar o material plástico que você acabou de pintar. A tinta esmalte é recomendada para itens pequenos como pequenos potes, garrafas pets, tampas, vasilhas e jarras. Para itens maiores como cadeiras, mesas ou mesmo portas, faça o uso de tinta spray. Saber utilizar outros produtos para auxiliar na pintura é um passo importante para aprender como pintar plástico com eficácia.

Como pintar plástico PVC

Saber como pintar plástico comum não é tão complicado quanto parece. No entanto, muitas pessoas acham que pintar plástico PVC já é uma tarefa um pouco mais difícil de se realizar. Mesmo com tinta para pintar plástico PVC de marcas específicas, a pintura pode não ficar como desejado ou a tinta não fixa tanto.

Para aprender a lidar com esse desafio, aqui vão alguns passos para você aprender como pintar plástico PVC. Mas antes de começar, isole bem a área em que trabalhará. Faça o uso de luvas de proteção e máscara, pois você utilizará tinta spray neste processo.

1. Com as luvas devidamente colocadas, use uma lixa grossa para lixar muito bem toda a superfície do plástico PVC.
2. Depois de bem lixado, pegue um removedor de tinta ou acetona e aplique uma primeira camada em toda a extensão da área em que você pintará. Deixe secar e aplique uma segunda camada.
3. Certifique-se de que o objeto esteja bem seco. Agora, com a tinta spray, passe uma camada leve na peça inteira. A tinta não precisará estar totalmente seca para aplicar a segunda demão. Deixe secar por alguns minutos e, então, aplique a segunda demão de tinta. Lembre-se de passar pouca tinta nas duas vezes para que não haja escorrimento.

4. Deixe a peça secar completamente. O tempo médio ideal de espera para que a tinta seque bem é de vinte e quatro horas. Portanto, não manipule o objeto neste período. Depois desse tempo de secagem, caso a tinta continue colando, aguarde por mais algumas horas.

O método ideal para pintar plástico PVC é com tinta spray. Mesmo com o processo de lixamento para tirar a camada lisa e com as demãos de removedor que para ajudar na aderência da tinta, pintar com o pincel pode não dar o resultado da maneira desejada.

A seguir, veja como pintar plástico PVC com pincel:

1. Assim como descrito no processo de pintura com tinta spray, lixe o plástico PVC com uma lixa grossa para tirar bem a camada mais lisa da superfície.
2. Depois, aplique o removedor. Uma demão seguida da outra com alguns minutos de espera entre elas para que o produto seque um pouco.
3. Utilize a tinta esmalte, pois tem melhor aderência e seca mais rapidamente. Com um pincel, passe a primeira demão em todo o objeto e deixe a tinta secar por alguns minutos. Depois, passe a segunda demão.
4. Aguarde em torno de vinte quatro horas, o mesmo tempo utilizado na secagem da tinta spray. Após esse período, certifique-se de que a tinta não esteja colando. Se estiver, aguarde mais um pouco.

Uma vez que a tinta estiver completamente seca, você poderá manusear o plástico sem maiores riscos de manchar ou da tinta sair.

Dê cor ao seus plásticos!

Você já sabe como pintar plástico utilizando pincel e como pintar plástico com tinta spray. Então, com os devidos cuidados, realize sua tarefa de pintar plástico com eficácia e segurança. Agora, compartilhe sua experiência quanto à pintura em plástico.

Construção com Containers: uma tendência inovadora

A primeira inspiração de transformação dos containers vem de 1850. Isso porque há pedidos de patente, dessa época, para transformar vagões de trem (que são bem parecidos), antigos e sem utilidade, em restaurantes. Entretanto, a ideia de transformar os próprios containers em construções, surgiu na Inglaterra, no início dos anos 1990.

Muitos containers eram deixados próximo às estações de trem ou docas, após não terem mais utilidade para o transporte de carga. Alguns arquitetos vendo isso começaram a pensar que talvez eles pudessem ser reaproveitados para outros fins. E por que não construção?

Quais são os benefícios da construção com containers?

A utilização dos containers para construção é uma ideia brilhante e inovadora. É muito comum no Japão e na Europa — principalmente na Holanda e na Inglaterra. E não é à toa que se tornou uma tendência. Alguns de seus benefícios são:

- Sustentabilidade;
- Visual moderno e diferenciado;
- Economia;
- Praticidade e rapidez.

Lembrando que, para ser utilizado na arquitetura, o container passa por um processo de tratamento e recuperação que inclui limpeza, funilaria, serralheria, pintura e acabamentos.

Uma solução sustentável

A busca por soluções sustentáveis se torna cada dia mais importante e urgente. Por isso, o

fato de a construção com containers causar um impacto muito menor ao meio ambiente, é um de seus principais benefícios. Você sabia que 60% dos resíduos gerados nas grandes cidades são provenientes das construções civis? Com isso, podemos afirmar que a utilização dos containers ajuda a diminuir esse índice, pois ela gera menos entulho de obra. Outro ponto importante é que a produção de areia e cimento consome recursos naturais e libera gases de efeito estufa. Felizmente, a reutilização de containers também reduz o uso de ambos os materiais.

Visual moderno e diferenciado

A utilização de containers para construção oferece aos arquitetos e designers um mar de possibilidades para inovação e criatividade. E eles não são utilizados somente para moradia, mas também para escritórios, restaurantes e outros. Um ponto importante relacionado à estética é a mobília e decoração do espaço. É importante escolher móveis que combinem com o estilo da construção, pois isso valoriza a obra e traz um resultado especial.

Por que as construções com containers são mais baratas?

Sua instalação não requer serviços de fundação e terraplenagem (processos caros e indispensáveis na construção de alvenaria). Os canteiros de obra também não são necessários. Por ser uma estrutura modular, a execução é mais rápida. Ou seja, os gastos com mão de obra também serão menores.

Construções mais práticas e rápidas

Conforme citado acima, uma construção utilizando containers é mais rápida e prática por se tratar de uma estrutura modular. Se uma construção em alvenaria leva 12 meses para ser finalizada, por exemplo, levará em torno de 3 meses utilizando containers. Além disso, não haverá sujeiras de massas e assentamentos de piso. O container já vem pronto e o acabamento é feito com drywall ou steel frame. Tudo isso resulta num fluxo de construção muito mais ágil.



Manutenção de fogão: veja os principais cuidados e como fazer



Para garantir aquele jantar incrível (ou o almoço mais rápido do mundo), a manutenção do fogão precisa estar em dia. Isso inclui desde procedimentos básicos de limpeza até reparos mais profundos, dependendo da necessidade. Confira dicas e soluções para você realizar a manutenção do seu fogão ou, então, terceirizá-la a empresas especializadas nesse tipo de eletrodoméstico. Confira:

Manutenção de fogão: o que observar antes de chamar a assistência técnica

Nem todos os problemas que o fogão apresenta necessitam de assistência técnica, algumas coisas podem ser facilmente resolvidas por você mesmo. Dá só uma olhada nas dicas, mas antes, lembre-se: sempre feche a saída de gás antes de realizar qualquer procedimento com o seu fogão.

Queimadores e bocas

Caso os queimadores e as bocas não estejam liberando a chama como deveriam, verifique se algum dos buraquinhos está entupido. Durante o processo de preparo dos alimentos é muito comum que resíduos, líquidos e gorduras acabem obstruindo a saída de gás e, conseqüentemente, reduzindo o poder da chama. Faça essa verificação e limpeza antes de acionar a assistência técnica.

Acendimento automático

Agora se o problema está no acendimento automático, vale a pena conferir se as instalações estão bem conectadas. Observe ainda se o queimador de alumínio localizado ao lado da boca do fogão está obstruído ou com alguma crosta de sujeira. Em caso positivo, basta fazer a limpeza e verificar se o acendedor voltou a funcionar. Outro problema que pode atingir o acendimento automático é a ferrugem na vela do fogão. No entanto, para esse tipo de reparo é recomendado chamar um técnico especializado para fazer a substituição da peça.

Mangueira

A mangueira do fogão sofre desgastes ao longo do tempo e essa deterioração pode levar a problemas de funcionamento do aparelho e até mesmo colocar a sua casa e sua família em risco. Isso porque se a mangueira estiver com defeitos, o risco de vazamento de gás aumenta consideravelmente. Para identificar problemas com a mangueira, afaste o fogão da parede ou, no caso de cooktops, tire o aparelho do nicho. Em seguida, busque por danos na superfície da mangueira. Veja se ela possui fissuras, trincas, rachaduras. Aproveite para fazer a limpeza da mangueira usando apenas água, esponja e detergente neutro. E, caso a mangueira já tenha mais de cinco anos, é fundamental que você faça a substituição por uma nova, mesmo que ela não apresente danos aparentes.

Tipo de fogão

Nem todo fogão é igual e por isso mesmo o modo de fazer a manutenção também se difere de um modelo para outro. Portanto, antes de realizar qualquer procedimento com o seu fogão é recomendado buscar informações no manual de instruções e no SAC da empresa fabricante. Em caso de dúvida, jamais faça reparos sozinho. Solicite a visita de um técnico credenciado. Se o fogão ainda estiver na garantia, acione a empresa fabricante para não perder os seus direitos como consumidor.

Cuidados na hora de fazer a manutenção do fogão

Seja na hora da limpeza ou no momento de uma manutenção periódica, sempre tome as medidas de segurança abaixo:

- Feche o registro de gás diretamente no botijão;
- Desligue o fogão da tomada para evitar choques elétricos;
- Não utilize água em excesso na limpeza para não enferrujar as peças;
- Mantenha a tampa de vidro do fogão aberta, especialmente se as bocas ainda estão quentes;
- Prefira utilizar apenas detergente neutro na limpeza do fogão, além de evitar manchas, o material é menos inflamável;

Quanto custa fazer manutenção de fogão

Fogão 4 bocas

O fogão de 4 bocas é um dos mais populares nas casas e pequenos comércios. Ele pode ser aqueles de piso tradicional, de embutir ou no formato de cooktop. Atualmente, a maioria dos modelos conta com acendimento automático, o que aumenta a necessidade de manutenção periódica. O preço médio para manutenção de um fogão de 4 bocas é de R\$ 160 a R\$ 180.

Fogão de 5 e 6 bocas

Os fogões de 5 e 6 bocas costumam ser mais robustos e maiores atendendo famílias grandes. Esse tipo de fogão quase sempre é de piso, mas também conta com modelos que podem variar entre o cooktop e o embutido. A manutenção desse tipo de fogão é um pouco mais cara, podendo chegar a R\$ 200.

Apenas as bocas

A manutenção das bocas do fogão é necessária quando elas deixam de funcionar corretamente, mesmo realizando o processo de limpeza. Nesse caso, o técnico desmonta as bocas e queimadores e realiza uma limpeza mais profunda, na parte interna do fogão até localizar a obstrução e fazer os reparos necessários. Esse tipo de manutenção tem valor médio de R\$ 200.

Apenas o forno

A manutenção do forno pode ser necessária quando o queimador não acende ou acende apenas parcialmente. Outro problema comum nos fornos embutidos ao fogão é o grill, especialmente se ele for elétrico. Para esse tipo de manutenção, o preço varia entre R\$ 180 a R\$ 200,

dependendo do tipo de forno.

Acendimento automático

Praticamente todo fogão com acendimento automático vai dar problema um dia. A maior parte dos problemas envolvendo o acendimento automático está na dificuldade de acionar os queimadores, além do apagamento e a baixa intensidade das chamas. Para resolver esse tipo de problema, o ideal é chamar um técnico especializado. O serviço cobrado custa, em média, R\$ 200.

Troca da lâ interna

A lâ de vidro possui uma função muito importante que é regular o calor emitido pelo forno do fogão. Com o tempo, essa lâ vai perdendo a capacidade térmica e, com isso, as laterais do forno passam a aquecer demais. A solução, mais uma vez, está na assistência técnica. Esse é outro tipo de reparo que não deve ser realizado sozinho. O preço para troca da lâ interna do fogão gira na casa dos R\$ 100.

Como fazer a limpeza do fogão

Para garantir o bom funcionamento do seu fogão e evitar manutenções de emergência é fundamental adquirir o hábito de realizar limpezas periódicas no aparelho.

Veja as dicas abaixo e cuide do seu fogão direito:

No dia a dia

No dia a dia a limpeza do fogão deve se concentrar na remoção da sujeira superficial, aquela que respinga das panelas e dos alimentos. Comece essa limpeza umedecendo uma esponja macia com detergente neutro. Não use palhas de aço ou esponjas ásperas para não riscar a superfície do fogão. O próximo passo é passar um pano levemente umedecido em água para remover o excesso de sabão.

Passo o pano mais uma vez se achar necessário. O importante é retirar todo o sabão para não criar manchas na superfície. Não molhe demais o fogão para não correr o risco de enferrujar as peças. Feito isso, limpe os queimadores e as bocas com o pano, de modo a remover crostas de sujeira e gordura. O forno também deve ser limpo após o uso, especialmente se algum líquido deramar sobre a chapa.

Limpeza profunda

Ao menos uma vez por mês faça uma limpeza profunda do fogão, removendo as bocas e queimadores para lavagem. Passe um palito de dente ou agulha entre os buraquinhos para desobstruir qualquer vestígio de sujeira. O próximo passo é limpar o forno. Faça isso com um pano limpo e levemente umedecido em detergente. Passe por toda a extensão do forno, incluindo as chapas e grelhas. Feito isso, o seu fogão já pode aguardar até a próxima manutenção que deve ocorrer, preferencialmente, a cada seis meses ou, no máximo, uma vez por ano.

Muro de pedra: vantagens, desvantagens, como fazer e dicas

Decorativo, de arrimo ou de demarcação: seja qual for o tipo de muro que você precisa fazer aí na sua casa é possível optar por um único material: a pedra. O muro de pedra é uma ótima solução para quem deseja unir estrutura, segurança e um acabamento lindo e moderno.

Vantagens do muro de pedra

Segurança

O muro de pedra é uma das opções mais seguras para fachada de casas e contenção.

Isso porque o material é extremamente resistente, durável e não sofre desgaste com o passar dos anos. Essas características tornam esse tipo de muro uma das opções mais seguras e confiáveis para quem deseja proteger a casa, seja de invasores externos, seja de encostas.

Valorização do imóvel

Além de seguro, o muro de pedra tem a excelente vantagem de valorizar qualquer imóvel. Ou seja, em uma transação comercial, o imóvel pode passar a valer mais só por causa do muro de pedra. As pedras são elementos que

carregam uma beleza ímpar, sem contar que esse é um material nobre, trazendo ainda mais valor agregado ao imóvel.

Interna ou externa

As pedras são muito versáteis e podem ser aplicadas tanto em muros externos, quanto em paredes internas, nesse caso, especialmente como revestimentos. Em áreas internas, o muro de pedra tem a capacidade de deixar os ambientes mais aconchegantes e intimistas.

Para diferentes estilos e projetos

Não importa o estilo arquitetônico da sua casa, o muro de pedra sempre vai combinar. As pedras brutas, por exemplo, são ideias para casas de proposta rústica ou para estilos modernos que valorizam materiais inacabados, como o industrial, por exemplo. Já as pedras polidas, com acabamento mais fino e sofisticado, ficam lindas em projetos clássicos, por exemplo. Isso sem falar nas cores das pedras que também são super versáteis, capazes de se encaixar em diferentes estilos.

kO formato das pedras para muro também variam. Hoje em dia é possível contar com pedras em forma bruta (mais

usadas em muros de arrimo e contenção), em filetes, canjiquinha ou mosaico. Ou seja, opção é o que não vai faltar na hora de planejar como fazer o seu muro de pedras.

Manutenção fácil e barata

Ao contrário de outros revestimentos, a pedra, seja qual for o tipo, possui manutenção fácil e barata. No geral, basta uma lavagem com água e detergente neutro a cada seis meses ou um ano para conservar a beleza do muro. Em áreas internas, no entanto, essa limpeza é ainda mais simples e pode ser feita com aspirador de pó.

Desvantagens do muro de pedra

Custo

Um dos maiores entraves para a construção ou revestimento de um muro com pedras é o custo. Infelizmente, esse ainda é um serviço caro. Só para você ter uma ideia, o preço para um muro de pedras, com cerca de 12 metros quadrados, pode variar entre R\$ 2300 a R\$ 7500, dependendo do tipo de pedra utilizada.

Mão de obra

Somado ao alto custo, vem ainda o problema da mão de obra. Não é qualquer pedreiro que faz um muro de pedras. Para fazer um muro desse tipo é importante ter um certo grau de conhecimento e experiência, garantindo a qualidade e a segurança do projeto, além, é claro, de um bom acabamento.

Aplicação cuidadosa e paciente

Uma das razões por trás da baixa mão de obra disponível talvez seja a necessidade de uma aplicação cuidadosa e paciente das pedras. O muro de pedras pode ser comparado, a grosso modo, como um quebra-cabeças, onde as pedras precisam ser encaixadas umas às outras. E não são todos os profissionais que estão dispostos a encarar esse desafio.

Cuidados com o muro de pedra

No momento da instalação, é importante limpar e remover qualquer resquício de sujeira que possa estar nas pedras. Isso garante uma melhor fixação e aderência. Mas se a sua preocupação se refere aos cuidados com a limpeza e manutenção, fique tranquilo. As pedras são fáceis de limpar, especialmente aquelas que não possuem superfície porosa. No geral, basta utilizar água e detergente neutro para remoção da poeira. Caso as pedras fiquem em contato constante com a umidade é importante aplicar um pouco de cloro na limpeza para remover manchas de mofo, bolor e limo. Utilize uma escova de cerdas macias para garantir uma limpeza mais profunda na superfície das pedras. Evite materiais corrosivos, como esponjas de aço, especialmente se as pedras são do tipo polida.

Como fazer muro de pedra

Fazer um muro de pedra pode ser desafiador, mas não é impossível. O mais importante é que você tenha algum tipo de conhecimento em construção para garantir um muro seguro e bem feito. Se você garante essas habilidades, é

possível construir um muro de pedra do zero.

Para isso, o primeiro e mais importante passo é planejar a fundação do muro. Semelhante a uma cava aberta diretamente no chão, a fundação é o que dá apoio para o muro. Ela precisa ser pensada de acordo com o tipo de pedra que será utilizada, além de considerar a altura e comprimento. Depois vem a vez da estrutura. Essa parte garante toda a sustentação do muro. No geral, utiliza-se concreto e ferro para construção das vigas e sapatas.

O próximo passo é construir o muro, propriamente dito. Aqui, existem duas opções: fazer toda a parede com pedras ou construir uma parede de blocos de concreto e usar as pedras apenas no acabamento, como se fosse um revestimento.

Tipos de pedras para muro

Muro de Pedra Ardósia

A ardósia é um tipo de pedra muito conhecida, mas você sabia que ela pode ser utilizada para revestir muros? Pode sim! É uma das principais vantagens dessa pedra é a variedade de cores disponíveis. Hoje em dia é possível usar ardósia nas cores cinza, preto, vinho, verde e ferrugem. Super resistente, durável e impermeável, a ardósia ainda se destaca pela sua capacidade de funcionar como isolante térmico, proporcionando ambientes internos mais frescos.

Muro de Pedra Ferro

Entre todas as pedras possíveis de serem utilizadas para o revestimento de muros, a pedra ferro é uma das que mais se destacam atualmente. O visual que lembra um ferro oxidado, dado a cor marrom alaranjado da superfície, faz com que a pedra se encaixe feito uma luva em propostas modernas de arquitetura. Disponível em filetes ou mosaico, a pedra ferro imprime uma beleza única e original para qualquer casa. Contudo, essa beleza tem seu preço. Hoje em dia, essa é a pedra para muro mais cara do mercado, com valores na casa dos R\$ 80 por metro quadrado.

Muro de Pedra Madeira

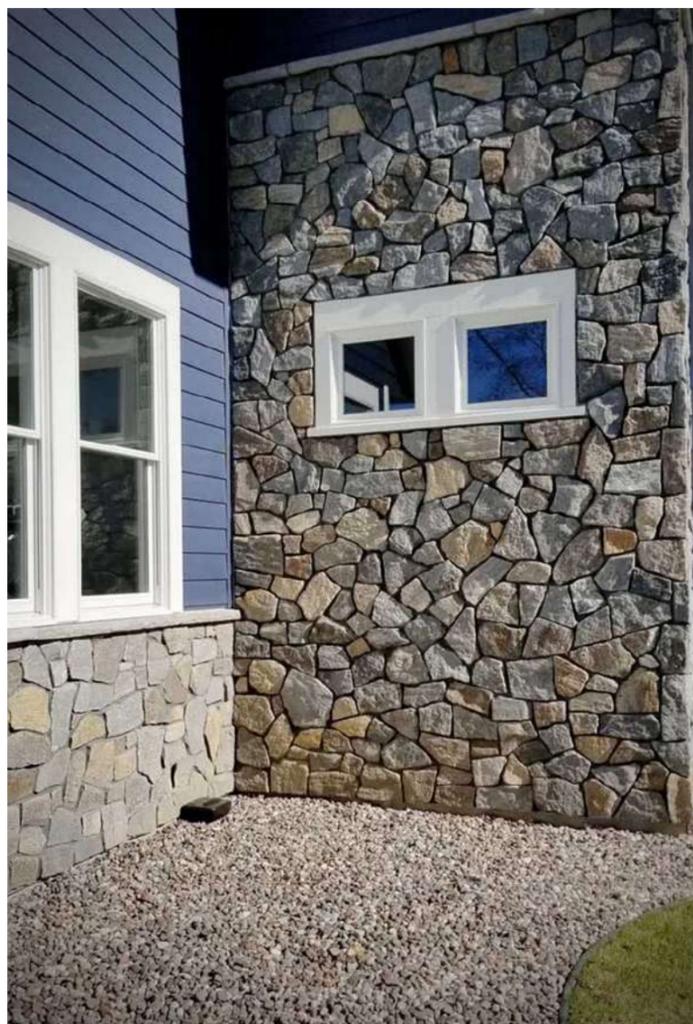
Outra forte candidata para o seu muro é a pedra madeira. Essa pedra de visual rústico e elegante ao mesmo tempo está disponível em várias opções de cores e é exatamente por isso que ela acaba sendo tão utilizada.

Atualmente é possível encontrar a pedra madeira em cores como vermelho, rosa claro, verde, ouro, amarelo e bicolor, uma combinação de tons avermelhados com branco.

A pedra madeira pode ser utilizada no revestimento de muros externos e paredes internas, assim como também pode ser usada na construção de muros de contenção e arrimo, já que é uma pedra muito resistente.

Muro de Pedra Miracema

Quem nunca ouviu falar da pedra Miracema? Com visual muito parecido ao da pedra madeira, a pedra Miracema costuma ser utilizada no revestimento de muros e até em calçadas, graças a sua resistência. O preço médio da pedra Miracema é de R\$ 45 o metro quadrado.



Pergolado de Concreto: vantagens, preço, onde usar



O pergolado de concreto é a estrutura perfeita para compor a decoração da área externa e jardim da sua casa. Além de agregar beleza na arquitetura, o pergolado é versátil, funcional e protetor, já que oferece uma meia sombra para as plantas e pessoas que desfrutam das áreas externas do imóvel. Quer saber mais sobre o assunto? Então, atente-se aos próximos tópicos. Neste post, nós da Viva Decora vamos compartilhar as vantagens, os tipos e as diferentes formas que o pergolado de concreto pode ser usado na sua casa. Confira e se inspire com os projetos!

O que é o pergolado e para que ele serve?

O pergolado é uma estrutura apoiada por vigas modulares e serve como cobertura, que pode ser vazada ou totalmente coberta com outros materiais, como o vidro.

Na arquitetura esse pergolado pode ser usado em áreas externas como jardins, fachadas de casas, hall de entrada, varanda gourmet, garagens e áreas de piscina. A elegância e a versatilidade do pergolado de concreto permite inclusive que sua estrutura seja usada em ambientes internos compondo os famosos jardins de inverno.

Veja 5 vantagens de usar pergolado de concreto:

- Agrega valor na decoração e no design da arquitetura da casa;
- Traz sombra ou mesmo tempo que oferece uma boa luminosidade para o ambiente;
- O pergolado de concreto é um material que oferece muita resistência e durabilidade na construção;
- O pergolado de concreto pode ser construído de maneira personalizada, de forma a atender suas necessidades;
- É possível introduzir plantas trepadeiras para os espaços com pergolado de concreto, já que as plantas usam sua estrutura para se sustentar.

Quanto custa um pergolado de concreto?

O preço do pergolado de concreto pode variar bastante, a depender do tamanho, formato, local de construção e mão de obra. Segundo pesquisas realizadas no mercado, o preço pode variar de R\$ 400 a R\$ 750 o m² construído. Sem contar os custos do profissional que irá ficar responsável pela obra (arquiteto/engenheiro/paisagista).

Modelo de pergolado de concreto para usar na arquitetura

Há uma infinidade de modelos de pergolado de concreto com diferentes tamanhos e design, a depender da sua função na arquitetura do imóvel. Confira abaixo diferentes formas de usar o pergolado de concreto no seu projeto.

Fachada com pergolado de concreto

Na fachada de casa o pergolado de concreto pode ser usado como um elemento decorativo e protetor, já que sua estrutura além de embelezar a arquitetura também pode trazer sombra para as janelas e portas do imóvel. No projeto abaixo, o pergolado combinado com o guarda corpo de vidro traz um toque moderno para a construção.

Garagem com pergolado de concreto

Para quem busca uma estrutura diferenciada de cobertura para garagem o uso do pergolado de concreto pode ser uma ótima alternativa. Afinal, suas vigas trazem estilo e modernidade para a arquitetura. Na casa o pergolado pode ser construído preenchendo parcialmente ou totalmente a área de garagem como mostra a imagem abaixo.

Pergolado de concreto para jardim de inverno

Os vãos que o pergolado proporciona na arquitetura do imóvel também favorecem o cultivo de um lindo jardim de inverno dentro da casa, já que o espaçamento das vigas permite a entrada de luz natural e vento sobre os diferentes tipos de plantas do local.

Pergolado de concreto com vidro

O pergolado de concreto com vidro é a alternativa perfeita para aqueles que desejam desfrutar da área externa, mesmo em dias chuvosos. Isso porque, a cobertura de vidro além de ser prática, versátil e funcional também garante o máximo de entrada de luz no espaço da varanda ou terraço.

Como decorar um pergolado de concreto?

Decorar o pergolado de concreto com plantas trepadeiras é a maneira mais tradicional, já que elas utilizam sua estrutura para se sustentar. A trepadeira jade, rosa trepadeira, tumbérgia azul, trepadeira sete léguas são algumas das espécies que podem ser cultivadas nesses espaços. Móveis de madeira como sofás, poltronas, mesas de centro, rede de descanso e até chaise área externa são ótimas peças para criar um ambiente de descanso. Já para completar o décor almofadas, cortinas de tecido, quadros, vasos de plantas, esculturas e velas decorativas entram em ação. A iluminação também podem favorecer o uso do pergolado de concreto a noite, por isso não deixe de elaborar um ótimo projeto luminotécnico para a área com cordão de luz, spots de luz ou até mesmo luminária trilha.

Tudo o que você precisa saber sobre Tijolo de Vidro

O tijolo de vidro é um elemento estrutural que tem função decorativa e ainda por cima pode levar à economia de energia, já que seu acabamento permite a entrada de luz natural no interior do imóvel. Versátil, funcional e extremamente democrático, o tijolo de vidro ainda pode ser usado em paredes inteiras ou como divisórias de ambientes. Logo, motivos não faltam para você investir nele, não é mesmo?

Por isso, se você está pensando em usar tijolo de vidro na sua casa, home office, escritório ou espaço comercial, mas ainda não decidiu como fará isso? Então confira agora mesmo nossas dicas e diversos exemplos de decoração com tijolos de vidro que selecionamos para te inspirar!

Onde posso colocar tijolo de vidro?

O tijolo de vidro, também conhecido como bloco de vidro, tem como principal vantagem a sua característica translúcida. Isso porque é essa particularidade que permite a passagem da luz, o que deixa o ambiente mais iluminado e pode até mesmo diminuir o valor da conta de energia elétrica. Para ambientes pequenos, o uso de tijolos de vidro é bem recomendado, já que uma maior luminosidade dá maior impressão de amplitude. Da mesma forma, o tijolo de vidro é uma boa opção para meias paredes, pois ele ajuda a dividir os ambientes sem isolá-los, como o hall.

Apesar de permitir a passagem de luz, o bloco de vidro é isolante térmico e sonoro, então não precisa se preocupar caso deseje utilizá-lo substituindo o tijolo normal em uma parede que divide o espaço interno do externo.

Esse visual translúcido do tijolo de vidro tem também a vantagem de ser mais “leve”, o que também reflete nos ambientes onde é utilizado, deixando-os mais agradáveis. E isso ocorre em locais com parede com tijolo de vidro e também naqueles onde esse elemento é usado apenas como detalhe.

Tipos de tijolo de vidro

Existem três tipos de tijolos de vidro: fixo, colorido e vazado. O primeiro é o mais clássico, todo fechado e completamente translúcido. Ele pode ser encontrado liso ou com texturas, como ondulado e canelado.

O tijolo de vidro colorido é como o fixo, porém, claro, com cor. Ele permite menos passagem de luminosidade, mas tem um charme extra: a possibilidade de refletir sua cor no ambiente.

Por fim, o tijolo de vidro vazado é aberto e tem um vidro inclinado no meio, o que permite a circulação de ar através dele.

Para usá-lo, é recomendado que haja cobertura do lado de fora, pois isso ajuda a evitar problemas quando chove.

Qual o valor do tijolo de vidro?

Com tantas opções, vantagens e formas de uso, você deve estar se perguntando se há algum lado ruim para o bloco de vidro, certo? Existe, o valor. Comparado a um tijolo normal, o preço é mais alto. Ele é vendido por unidade e as mais baratas costumam custar pelo menos dez vezes o que custaria um tijolo baiano.

Porém, colocando na balança o custo e o apelo estético da parede com tijolo de

vidro, você pode chegar à conclusão que vale a pena. Isso sem falar da economia no uso de energia que pode ser consequência do uso desse material. No mercado o valor do tijolo de vidro básico (sem acabamento) pode ser encontrado a R\$ 6,00/unidade, enquanto aqueles com acabamento diferenciado podem chegar a R\$ 12,00/unidade.

Por fim, caso o orçamento seja apertado e mesmo assim você queira ter sua parede com tijolo de vidro, pode usá-lo como detalhe ou intercalá-lo com tijolos comuns. O visual ficará incrível da mesma forma!

